

---

***Scania Banco S.A.***  
***Demonstrações financeiras***  
***consolidadas do***  
***Conglomerado Prudencial em***  
***30 de junho de 2017***  
***e relatório do auditor independente***

# **Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e 2016

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial .....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial .....	6
Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial .....	8
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial .....	9
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial .....	11



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Acionistas e aos Administradores  
Scania Banco S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e na Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras".

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis", as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações

Scania Banco S.A.

complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para o cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

O Banco elaborou as demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 16 de agosto de 2017.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

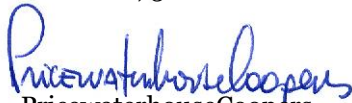


Scania Banco S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de outubro de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Ativo		
Circulante	1.031.678	1.022.279
Disponibilidades (Nota 5)	2.570	916
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	145.856	213.218
Aplicações em depósitos interfinanceiros	145.856	213.218
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	101.082	85.761
Operações de crédito (Nota 8)	683.799	653.794
Operações de crédito - setor privado	725.004	680.427
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(41.205)	(26.633)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	2.291	1.515
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	2.318	1.564
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(27)	(49)
Outros créditos	90.931	56.992
Rendas a Receber	14	14
Diversos (Nota 9)	90.917	56.978
Outros valores e bens	5.149	10.083
Outros valores e bens	4.581	7.239
Despesas Antecipadas	568	2.844
Realizável a longo prazo	994.032	980.162
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	561	481
Títulos de Renda Fixa	561	481
Operações de crédito (Nota 8)	894.019	891.489
Operações de crédito - setor privado	916.522	911.441
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(22.503)	(19.952)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	2.419	1.561
Arrendamentos a receber - setor privado	2.444	1.609
Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(25)	(48)
Outros créditos	97.033	86.631
Diversos (Nota 9)	97.033	86.631
Permanente	8.081	7.234
Investimentos em controlada (Nota 10)	3.083	3.980
Intangível	1.748	2.192
Imobilizado de uso	3.250	1.062
Total do ativo	2.033.791	2.009.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Passivo		
Circulante	782.173	763.276
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	587.274	591.104
Repasses do país	587.274	591.104
Outras obrigações	194.899	172.172
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	187	209
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	2.595	12.736
Dívidas subordinadas (Notas 13c)	1.791	2.304
Diversos (Nota 13b)	190.326	156.923
Exigível a longo prazo	963.134	966.989
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	883.929	887.778
Repasses do país	883.929	887.778
Outras obrigações	79.205	79.211
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	105	111
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	79.100	79.100
Resultado de exercícios futuros	2.492	2.900
Resultado de exercícios futuros (Nota 14)	2.492	2.900
Patrimônio líquido (Nota 15)	285.992	276.510
Capital		
De domiciliados no País	14.491	14.491
De domiciliados no exterior	200.000	200.000
Reserva legal	2.663	2.467
Reservas estatutárias	44.057	40.321
Lucros Acumulados	24.781	19.231
Total do passivo e patrimônio líquido	2.033.791	2.009.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
	Semestre	Semestre
Receitas da intermediação financeira	86.517	75.931
Operações de crédito	75.130	56.890
Operações de arrendamento mercantil	1.248	2.501
Resultado de aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	10.139	16.540
Despesas da intermediação financeira	(75.308)	(52.966)
Operações de captação no mercado	(4.856)	(5.804)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(40.172)	(26.393)
Operações de arrendamento mercantil	(1.208)	(2.557)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(29.072)	(18.212)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.209	22.965
Outras receitas / (despesas) operacionais	(12.180)	(5.364)
Rendas de prestação de serviços (Nota 16)	49.725	45.161
Despesas de pessoal (Nota 17)	(16.808)	(15.966)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(42.590)	(26.683)
Despesas tributárias	(8.021)	(7.279)
Resultado de participações em controlada (Nota 10)	1.985	914
Outras receitas operacionais (Nota 19)	5.821	10.934
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(2.292)	(1.717)
Resultado operacional	(971)	28.329
Resultado não operacional (Nota 20)	430	(298)
Participação no lucro	(277)	(742)
Resultado antes da tributação	(818)	27.289
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	1.217	(10.706)
Provisão para Imposto de renda	(1.724)	(8.766)
Provisão para contribuição social	(554)	(5.583)
Imposto fiscal diferido	3.495	3.643
Lucro líquido	399	16.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial  
Em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva estatutária		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	214.491	2.138	34.065	16.343	267.037
Lucro líquido do semestre	-	-	-	16.583	16.583
Destinação para reservas de lucros	-	329	6.256	(6.585)	-
Destinação de dividendos	-	-	-	(7.110)	(7.110)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>214.491</u>	<u>2.467</u>	<u>40.321</u>	<u>19.231</u>	<u>276.510</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	214.491	2.663	44.057	24.382	285.593
Lucro líquido do semestre	-	-	-	399	399
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>214.491</u>	<u>2.663</u>	<u>44.057</u>	<u>24.781</u>	<u>285.992</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
	Semestre	Semestre
Atividade operacional		
Lucro líquido ajustado do semestre	24.781	30.749
Lucro líquido do semestre	399	16.583
Ajustes ao lucro líquido	24.382	14.166
Amortizações/Depreciações	790	511
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.072	18.212
Impostos diferidos	(3.495)	(3.643)
Resultado de participação em controladas	(1.985)	(914)
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(48.504)</b>	<b>(70.251)</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	12.626	4.807
Aumento em títulos e valores mobiliários	(24.602)	(15.694)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(84.381)	132.611
Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(24.562)	(28.197)
Aumento em outras obrigações	23.060	10.325
Aumento em impostos e contribuições a pagar	3.289	10.766
Aumento / (Redução) em obrigações por dívida subordinada	(487)	171
Aumento / (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	47.032	(184.729)
Redução em resultado dos exercícios futuros	(479)	(311)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(23.723)</b>	<b>(39.502)</b>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(57)	(614)
Venda de imobilizado	104	-
Recebimento de dividendos	4.500	-
Aplicação no intangível	-	298
<b>Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>4.547</b>	<b>(316)</b>
Atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	-	(7.110)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(7.110)</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(19.176)</b>	<b>(46.928)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	166.346	247.876
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre	147.170	200.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Scania Banco S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O Scania Banco S.A. ("Banco") foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações da Scania Administradora de Consórcios Ltda ("Instituição") consistem na administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de chassis para caminhões, caminhões-trator, ônibus, chassis para ônibus, motores industriais, motores marítimos fabricados pela Scania Latin América Ltda. – Scania, mediante cobrança da taxa de administração.

#### Conglomerado Prudencial

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- Scania Banco S.A. – líder
- Scania Administradora de Consórcios Ltda – participante

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 02 de outubro de 2017.

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Bacen.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcios Ltda., conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras de um mesmo grupo econômico, independentemente de suas participações societárias, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando premissas estabelecidas com base em julgamento na determinação dos montantes de certos ativos, passivos e receitas. Estas premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das premissas adotadas. A administração revisa as premissas, pelo menos, semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de "Operações de arrendamento mercantil".

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;  
CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;  
CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;  
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;  
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;  
CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;  
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;  
Pronunciamento Conceitual Básico – Resolução CMN nº 4.144/12;  
CPC 33 – Benefícios a empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, vigente a partir de 01 de janeiro de 2016.

### Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Scania Banco S.A. foram publicadas em 17 de agosto de

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

2017 no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal O Valor e as demonstrações financeiras da Scania Administradora de Consórcios Ltda. foram publicadas na edição de setembro de 2017 da revista ABAC – Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio.

### 3. Principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração devida pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, as comissões sobre venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização e as comissões sobre as contemplações são apropriadas ao resultado por ocasião da entrega dos bens.

As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### d) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras referente à provisão para

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

devedores duvidosos, passivos contingentes, impostos passivos e ativos e a valorização de ativos financeiros entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas semestralmente.

### e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos.

### f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60º dia de atraso.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8.

### g) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao custo deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização.

### h) Imobilizado e intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição ou avaliação, líquido das depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente com base nas seguintes taxas anuais que contemplam sendo: móveis e equipamentos – 10% e equipamento de informática – 20%, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### i) Outros Valores e Bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

### j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do semestre.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

### k) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

### l) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

### m) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia.

### n) Outras obrigações – Diversas

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

### o) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro



## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada pela alíquota de 20% (2015 - 15%), conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

### p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com, os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

*Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

*Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como possível risco de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

*Obrigações legais* - fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

### q) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercício futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Em atendimento às Circulares 3.678 e 3.716 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público na website do Banco: <http://www.scania.com.br/solucoes-financeiras/scania-banco/>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma individual tomando-se como base os dados do Scania Banco S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 30 de junho de 2017, o índice é de 15,07% (15,56%, em 2016) conforme apresentado abaixo:

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### Índice da Basileia III

Patrimônio de Referência (PR)	329.359
PR Mínimo Requerido para RWA	202.163
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	127.196
IB - Índice da Basileia	15,07%
Valor Correspondente ao RBAN	1.188
Margem sobre o PR considerando a RBAN	126.007

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Jun 17	Jun 16
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	2.570	916
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	144.600	200.032
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>147.170</b>	<b>200.948</b>

## 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

### Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Jun 17	Jun 16
Certificado de depósito interfinanceiro até 90 dias	144.600	200.032
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 360 dias	1.256	-
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 720 dias	-	13.186
Total	<b>145.856</b>	<b>213.218</b>

## 7. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

	Jun 17		Jun 16	
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimentos abertos (i)	86.302	86.302	85.761	85.761
Certificados de Depósitos Bancários	14.780	14.780	-	-
Títulos Mantidos até o vencimento (ii)	561	561	481	481
Carteira própria - livres				
Total	<b>101.643</b>	<b>101.643</b>	<b>86.242</b>	<b>86.242</b>

(i) As cotas de fundos de investimento, nos termos da circular Bacen 3.262/04, são atualizadas pelos respectivos valores das cotas informados pelos administradores.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

(ii) As cotas do fundo de investimento (FGI –Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

### 8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

Em 30 de junho 2017 e 2016, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Jun 17	Jun 16
Financiamentos	1.641.526	1.591.868
Arrendamento mercantil	4.762	3.173
	<u>1.646.288</u>	<u>1.595.041</u>

#### a) Composição da carteira por nível de risco

jun/17					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	51.085	-	51.085	0,00%	-
A	361.882	16.342	378.224	0,50%	1.891
B	996.359	36.710	1.033.069	1,00%	10.331
C	42.964	70.594	113.558	3,00%	3.407
D	11.515	5.992	17.507	10,00%	1.751
E	-	4.869	4.869	30,00%	1.461
F	-	953	953	50,00%	476
G	6.074	2.524	8.598	70,00%	6.019
H	1.360	37.065	38.425	100,00%	38.426
Total	<u>1.471.239</u>	<u>175.049</u>	<u>1.646.288</u>		<u>63.760</u>

jun/16					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	86.208	-	86.208	0,00%	-
A	427.511	5.231	432.742	0,50%	2.164
B	816.056	84.418	900.474	1,00%	9.005
C	36.414	74.340	110.754	3,00%	3.323
D	7.344	16.588	23.932	10,00%	2.393
E	720	8.334	9.054	30,00%	2.716
F	465	4.664	5.129	50,00%	2.564
G	-	7.438	7.438	70,00%	5.207
H	619	18.691	19.310	100,00%	19.310
Total	<u>1.375.337</u>	<u>219.704</u>	<u>1.595.041</u>		<u>46.682</u>

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Jun 17	Jun 16
Saldo início do semestre	53.307	45.791
Constituições	29.072	18.212
Baixa prejuízo	(18.619)	(17.321)
Saldo no final do semestre	63.760	46.682

### c) Por setor de atividade

	Jun 17	jun 16
Indústria	64.824	42.186
Comércio	338.912	328.334
Serviços	1.222.998	1.199.546
Pessoas físicas	19.554	24.975
Total	1.646.288	1.595.041

### d) Por faixa de vencimento

	Jun 17	Jun 16
Vencidas a partir de 15 dias	20.698	20.992
Até 3 meses	254.327	211.995
De 3 meses a 1 ano	452.297	449.004
De 1 ano a 3 anos	679.631	740.241
De 3 anos a 5 anos	231.074	161.399
De 5 anos a 15 anos	8.261	11.410
Total	1.646.288	1.595.041

### e) Operações renegociadas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 644 e (R\$ 7.151, em 2016).

### f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 4.550 e (R\$ 9.570, em 2016) e estão registrados em outras receitas operacionais.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 9. Outros créditos - diversos

	Jun 17	Jun 16
Impostos a compensar	4.929	2.945
Créditos tributários (nota 21b)	74.008	62.208
Valores a liquidar carteira (D+1)	8.296	3.296
Devedores por depósitos em garantia (iv)	282	433
Cotas adquiridas de grupos de consórcio (i)	30.723	29.165
Recursos judiciais - grupos de consórcio (ii) (Nota 13b)	52.060	33.184
Adiantamento a fornecedores de terceiros (iii) (Nota 13b)	11.310	7.448
Bens retomados ou devolvidos (ii) (Nota 13b)	4.107	4.107
Outros	2.235	823
<b>Total</b>	<b>187.950</b>	<b>143.609</b>
Curto prazo	90.917	56.978
Longo prazo	97.033	86.631

- (i) Referem-se a cotas ativas de grupos de consórcios administrados pela própria empresa, consoante facultado pela Circular no. 3.432/09 e Orientação no. 221/00 do BACEN.
- (ii) De acordo com a Circular no. 3.432 do BACEN, emitida em 4 de fevereiro de 2009, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora. Os valores ativos são mantidos ao custo pelo valor líquido dos grupos encerrados.
- (iii) Os valores de adiantamentos a concessionárias e fornecedores como a Scania, para a aquisição de bens de cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamentos a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Os saldos existentes em outros créditos e outras obrigações referentes a valores em cobrança de consorciados, denominados "valores pendentes de recebimento e cobrança" e "recebimentos pendentes de cobrança judicial", respectivamente, referem-se a valores pendentes de recebimento dos grupos de consórcio encerrados, que encontram-se em cobrança judicial e são controlados pela administradora, sendo registrados em conta de ativo com contrapartida no passivo e portanto não gerando qualquer impacto ao resultado da administradora.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 10. Investimentos em controladas

#### Scania Corretora de Seguros Ltda

	Jun 17	Jun 16
Ativo em 30 de junho de 2017 e 2016	3.459	4.234
Passivo em 30 de junho de 2017 e 2016	376	224
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 e 2016	3.083	3.980
Saldo do investimento no início do período	5.598	3.066
Lucro líquido no semestre	1.985	914
Dividendos pagos	(4.500)	-
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	<u>3.083</u>	<u>3.980</u>

### 11. Transações com partes relacionadas

#### a) Saldo das transações

	Jun 17	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(6)
Marketing	-	(600)
Aluguel	-	(301)
Processamento de dados	-	(200)
Adiantamento a fornecedores (i)	11.310	-
Outras despesas administrativas	(20)	(168)
Dívida subordinada (Nota 13c)	<u>(80.891)</u>	<u>(4.856)</u>
	(69.601)	(6.131)
Scania Corretora de Seguros	14	90
Codema comercial	3.748	(2.231)
Suvesa (ii)	17	(507)
Cavese	182	-

(i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 13b)

(ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas "Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios".

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

	Jun 16	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(16)
Marketing	-	(675)
Benefícios	-	29
Aluguel	-	(225)
Processamento de dados	-	(156)
Adiantamento a fornecedores (i)	7.448	-
Outras despesas administrativas	(43)	(3.013)
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.404)	(5.804)
	(73.999)	(9.860)
Scania Corretora de Seguros	(14)	90
Codema comercial	5.546	(3.501)
Suvesa Com e Import Ltda (ii)		
Outros créditos e outras obrigações	(8)	(608)
Cotas de consórcios (ii)	85	-

- (i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 13b)
- (ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas "Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios".

### b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 2.336 e em 2016 R\$ 2.501, a qual é considerada benefício de curto prazo.



## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no país

	Jun17	Jun 16
Até 3 meses	153.157	158.460
De 3 a 12 meses	434.117	432.644
De 1 a 3 anos	651.358	723.161
De 3 a 5 anos	224.359	153.207
De 5 a 15 anos	8.212	11.410
Total	1.471.203	1.478.882
Curto Prazo	587.274	591.104
Longo Prazo	883.929	887.778

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

### 13. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Jun 17	Jun 16
Provisão para Impostos	371	10.766
Impostos e contribuições a recolher	775	751
Impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	105	111
Outros	1.449	1.219
Total	2.700	12.847
Curto Prazo	2.595	12.736
Longo Prazo	105	111

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### b) Diversos

	Jun 17	Jun 16
Credores diversos	6.362	4.366
Provisões administrativas	2.134	-
Fornecedores diversos	2.497	485
Obrigações com grupos encerrados de consórcio (i)	86.524	85.958
Comissão sobre venda de Cotas de consórcio	2.757	9.076
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	3.549	3.881
Obrigações por adiantamentos a terceiros (iii) (Nota 9)	11.310	7.448
Recursos judiciais de grupos encerrados (i) (Nota 9)	52.060	33.184
Provisão para passivos contingentes (Nota 15b)	1.895	1.878
Bens Retomados ou devolvidos (i) (Nota 9)	4.107	4.107
Outras provisões	17.131	6.540
Total curto prazo	190.326	156.923

- (i) De acordo com a Circular no. 3.432/09 do BACEN, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora e os recursos não procurados serão apropriados ao resultado de acordo com o regulamento dos Grupos.
- (ii) Este saldo refere-se, substancialmente a provisão de férias, 13º salário, participação em resultados e gratificações a pagar.
- (iii) Os valores de adiantamento a concessionárias e fornecedores para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamento a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.

### c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central.

Título	Valor emissão	Data emissão	Data vencimento	Taxa de Juros (a.a)	Valor em 30/06/2017	Valor em 30/06/2016
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	31.008	31.284
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.546	29.688
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.337	20.432
Total	79.100				80.891	81.404

### d) Ativos contingentes

Em 30 de junho 2017 e 2016, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### e) Passivos contingentes

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

(iii) Provisões fiscais - As provisões para contingências fiscais são representadas por um único processo referente a contestação quanto ao município de recolhimento do ISS sobre operações de leasing, nos termos da Lei Complementar nº 116/03.

### Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 30 de junho de 2017 e 2016, respectivamente, o montante de provisões para contingências trabalhistas foi de R\$ 275 e R\$ 96, representados por 7 e 1 processos. Os processos cíveis somam R\$ 1.620 e R\$ 1.782, representados por 50 e 49 processos respectivamente.

### Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017 e 2016, respectivamente, as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 131 processos de natureza cível e fiscal que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 10.921 e R\$ 11.748 e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas

### f) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Administradora.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 14. Resultado de exercícios futuros

O valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Scania Banco S.A

Em 30 de junho de 2017, o capital social de R\$ 200.000 está representado por 200.000.000 ações ordinárias (2016 - 200.000.000 ações), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

O capital social é dividido em 14.490.795 cotas de R\$ 1,00 cada (2016 – 14.490.795). A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

#### b) Distribuição de dividendos

Scania Banco S.A

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

De acordo com o deliberado em reunião de sócios-quotistas, não foram distribuídos lucros, a título de lucros acumulados.

#### c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

#### d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 16. Rendas de prestação de serviços

	<u>Jun 17</u>	<u>Jun 16</u>
Rendas de taxa de administração de consórcio	47.695	43.592
Rendas de prestação de serviços	1.212	943
Outras rendas de serviços	818	626
	<u>49.725</u>	<u>45.161</u>

### 17. Despesas de pessoal

	<u>Jun 17</u>	<u>Jun 16</u>
Benefícios	1.690	1.916
Encargos	1.944	1.525
Proventos	4.883	4.135
Honorários	1.434	1.867
Treinamento	225	269
Estágio	-	11
Outras	6.632	6.243
Total	<u>16.808</u>	<u>15.966</u>

### 18. Outras despesas administrativas

	<u>Jun 17</u>	<u>Jun 16</u>
Despesa de aluguel	689	702
Despesa de processamento de dados	879	752
Despesa de serviços técnicos especializados	1.095	1.600
Despesa de promoção e relações públicas	1.689	1.321
Despesa de viagens	1.199	1.042
Despesa de comunicação	882	1.108
Despesa de transporte	351	397
Despesa de publicação	32	45
Despesas de serviços do sistema financeiro	477	499
Despesas de BNDU (*)	3.333	2.350
Contribuições e doações	91	86
Custas judiciais	513	-
Outras despesas administrativas	3.230	3.611
Comissões	14.469	12.193
Campanha de vendas	12.944	148
Conservação e manutenção de bens	717	830
Total	<u>42.590</u>	<u>26.683</u>

(\*) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 1.294 (R\$ 2.096, em 2016), despesas com o Detran R\$ 353 (R\$ 12, em 2016) e outras despesas administrativas R\$ 1.686 (R\$ 242, em 2016).

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### 19. Outras receitas e despesas operacionais

	Jun 17	Jun 16
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (Nota 8f)	4.550	9.570
Ressarcimento de custas judiciais	1.182	1.353
Outras receitas operacionais	89	11
Descontos concedidos	(252)	(1.233)
Processos cíveis	(149)	(65)
Outras despesas operacionais	(1.891)	(419)
Total	3.529	9.217

### 20. Resultado não operacional

No semestre findo em 30 de junho de 2017, os valores de R\$ 430 e R\$ (298) em 30 de junho de 2016, correspondem principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

### 21. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição das despesas com impostos e contribuições

##### a.1) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	Jun 17	Jun 16
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	2.131	1.583
Ativo fiscal diferido de contribuição social	1.344	1.856
Imposto de renda valores correntes	(1.594)	(8.766)
Imposto de renda - valores de anos anteriores	(130)	-
Contribuição social valores correntes	(554)	(5.583)
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	20	204
Total	(1.217)	(10.706)

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

### a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Jun 17		Jun 16	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	(818)	(818)	27.289	27.289
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	7.296	6.380	12.402	10.881
PDD	3.935	3.935	10.948	10.948
Equivalência patrimonial	(1.985)	(1.985)	(914)	(914)
Gratificações a Administradores	619	-	339	(368)
Outras adições e exclusões	102	102	600	600
Superviniência/(insuficiência) de depreciação	80	-	814	-
Outras adições e exclusões temporárias	4.518	4.328	615	615
Lucro Real e base de cálculo dos tributos	6.451	5.562	39.691	38.170
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	1.601	554	8.838	5.584
(-) Deduções de incentivos fiscais	(7)	-	(72)	(1)
	1.594	554	8.766	5.583
Imposto de renda – valores de anos anteriores	130	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias	(2.131)	(1.344)	(1.583)	(1.856)
	(20)	-	(204)	-
	(2.151)	(1.344)	(1.787)	(1.856)
Total de imposto de renda e contribuição social	(427)	(790)	6.979	3.727

### b) Créditos tributários

A administração da companhia constitui créditos tributários relativos a adições temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

## Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Constituições	Realizações	Saldo 30/06/2017
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	35.173	7.268	(6.284)	36.157
Outras diferenças temporárias	4.832	5.270	(4.121)	5.981
	40.005	12.538	(10.405)	42.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	28.139	5.814	(5.028)	28.925
Outras diferenças temporárias	2.369	2.395	(1.811)	2.945
	30.508	8.209	(6.847)	31.870
Total	70.513	20.747	(17.252)	74.008

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355 a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Jun 17			
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	17.728	12.447	30.175
De 1 a 2 anos	17.372	13.793	31.165
De 2 a 3 anos	4.858	3.886	8.744
De 3 a 4 anos	674	539	1.213
De 4 a 5 anos	1.506	1.205	2.711
Total	42.138	31.870	74.008
Total a valor presente	36.297	27.207	63.504

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

### c) Obrigações fiscais diferidas

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as obrigações diferidas apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Constituições	Realizações	Saldo 30/06/2017
<u>Imposto de renda</u>				
Adições temporárias - Superveniência	125	-	(20)	105
Total	125	-	(20)	105



## **Scania Banco S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais)

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2019.

### **22. Outras informações**

- a) Em 30 de junho de 2017 eram administrados 89 grupos de consórcio (92 grupos em 31 de dezembro de 2016). A taxa de inadimplência total de 8,32% (11,22% em 31 de dezembro de 2016). O total de consorciados ativos é de 25.179 e o total de desistentes e excluídos é de 7.272 (25.981 em 31 de dezembro de 2016 e desistentes e excluídos 7.366). Em 30 de junho de 2017 haviam 3.712 bens pendentes de entrega (3.212 em 31 de dezembro de 2016).

\* \* \*